

www.betaconcursos.com

130 Questões História

Beta Concursos

Questões:

01. (USP) A preocupação em isolar a França e obter o maior número possível de aliados caracterizou a política de um chefe de governo europeu no período de 1871 e 1890. Estamos no referindo a:

- a) Lloyd George
- b) Bismarck
- c) Guilherme II
- d) Cavour
- e) Guilherme I

02. (UFRN) Em 1914, a crise balcânica atingiu um momento de grande tensão, quando a Áustria e a Sérvia entraram em atrito devido ao (à):

- a) patrocínio da independência da Albânia pela Áustria, privando a Sérvia de uma saída para o mar;
- b) anexação da Bósnia e Herzegovina pela Áustria;
- c) tentativa da Áustria de anexar a Sérvia;
- d) tentativa da Rússia de anexar a Sérvia;
- e) n.d.a.

03. (OSEC) Um dos fatores da I Grande Guerra foi a rivalidade industrial entre a Alemanha e a Inglaterra, porque:

- a) os ingleses temiam a penetração alemã em suas colônias, como se estava verificando na Austrália;
- b) os alemães receavam o poderio econômico inglês, acreditando na eliminação da rivalidade por meio de uma guerra;
- c) os alemães haviam obtido o controle comercial sobre o Império Otomano;
- d) a Alemanha vinha dominando grande parte dos mercados de consumo até então pertencentes à Inglaterra;
- e) n.d.a.

04. (USP) O assassinato do herdeiro do Império Austro-Húngaro em Sarajevo veio complicar a situação européia e ocasionou a eclosão da I Guerra Mundial. O personagem em questão era:

- a) o Kaiser Guilherme
- b) Francisco Fernando
- c) Lloyd George
- d) Nicolau Romanov
- e) n.d.a.

05. (PUC) O fim da I Guerra Mundial trouxe, entre outras conseqüências:

- a) a unificação política do Oriente Médio, sob a liderança do Egito;
- b) o aparecimento de numerosos novos Estados, em virtude da desintegração dos Impérios Otomano, Austro- Húngaro e Russo;
- c) a ampliação do território alemão, em detrimento com a Polônia;
- d) a simplificação do mapa político da Eurásia pelo desaparecimento de numerosos pequenos Estados;
- e) a dominação da Alemanha pelas forças de ocupação aliadas.

06. (OSEC) Presidente dos Estados Unidos durante a Guerra de 1914 - 1918:

- a) Franklin Roosevelt
- b) Churchill
- c) Wilson
- d) Theodore Roosevelt
- e) n.d.a.

07. Qual dos fatores abaixo NÃO está ligado à I Guerra Mundial enquanto causa?

- a) O Tratado de Frankfurt.
- b) A crescente procura de mercados e matérias-primas.
- c) A política agressiva de Bismarck.
- d) A Crise Balcânica.
- e) A disputa colonial.

08. Qual o acontecimento que em 1871 veio alterar o equilíbrio europeu?

- a) A unificação da Alemanha.
- b) A derrota da França na Guerra Franco-Prussiana.
- c) O início da industrialização da Rússia.
- d) A dissolução da "Liga dos Três Imperadores".
- e) O fim do Império de Napoleão III.

09. Em todos os sistemas de alianças formados por Bismarck, qual o país que foi sistematicamente excluído?

- a) Áustria
- b) Rússia
- c) França
- d) Itália
- e) Grã-Bretanha

10. Qual dos países abaixo NÃO está alinhado com as chamadas "Potências Centrais" durante a I Grande Guerra?

- a) Turquia
- b) Bulgária

- c) Sérvia
- d) Alemanha
- e) Áustria-Hungria

Resolução:

- | | | | |
|--------------|--------------|--------------|--------------|
| 01. B | 02. B | 03. D | 04. B |
| 05. B | 06. C | 07. C | 08. A |
| 09. C | 10. C | | |

Questões:

01. (UNITAU) O fato concreto que desencadeou a Segunda Guerra Mundial foi:

- a) a saída dos invasores alemães do território dos Sudetos, na Checoslováquia;
- b) a tomada do "Corredor Polonês" que desembocava na cidade-livre de Dantzig (atual Gdanki), pelos italianos;
- c) a invasão da Polônia por tropas nazistas e a ação da Inglaterra e da França em socorro de sua aliada, declarando guerra ao Terceiro Reich;
- d) a efetivação do "Anschluss", que desmembrou a Áustria da Alemanha;
- e) a invasão da Polônia por tropas alemãs, quebrando o Pacto Germano-Soviético.

02. (FUVEST) "Esta guerra, de fato, é uma continuação da anterior." (Winston Churchill, em discurso feito no Parlamento em 21 de agosto de 1941)

A afirmativa acima confirma a continuidade latente de problemas não solucionados na Primeira Guerra Mundial, que contribuíram para alimentar antagonismos e levaram à eclosão da Segunda Guerra Mundial.

Entre esses problemas, identificamos:

- a) o crescente nacionalismo econômico e o aumento da disputa por mercados consumidores e por áreas de investimentos;
- b) o desenvolvimento do imperialismo chinês da Ásia, com abertura para o Ocidente;
- c) os antagonismos austro-ingleses em torno da questão da Alsácia-Lorena;
- d) a oposição ideológica que fragilizou os vínculos entre os países, enfraquecendo todo tipo de nacionalismo;
- e) a divisão da Alemanha, que a levou a uma política agressiva de expansão marítima.

03. (UFPE) Em torno de fatos relacionados com a Segunda Guerra Mundial, estabeleça a

correspondência:

- | | | |
|----------------------|-----|---|
| 1. Blitzkrieg | () | Guerra relâmpago. |
| 2. Kamikaze | () | Cidade arrasada pela bomba atômica. |
| 3. A Grande Aliança | () | Piloto suicida utilizado pela aviação japonesa. |
| 4. As nações do Eixo | () | Inglaterra, União Soviética e Estados Unidos. |
| 5. Nagasaki | () | Japão, Itália e Alemanha. |

- a) 2, 3, 5, 4 e 1
- b) 1, 2, 5, 4 e 3
- c) 1, 5, 2, 4 e 3
- d) 1, 5, 2, 3 e 4
- e) 4, 5, 2, 3 e 1

04. (UFPE) Em 24 de outubro de 1985, chefes de Estado, reunidos em Nova York, comemoraram o 50º aniversário da Organização das Nações Unidas - ONU. O que representa essa organização?

- a) Uma associação dos países do Ocidente para o enfrentamento com os países do Oriente.
- b) A vitória da Liga das Nações, vigente durante a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais.
- c) O fim da Guerra Fria entre o mundo capitalista e o mundo comunista.
- d) A descolonização da América e da África e o respectivo engajamentos políticos dos dois continentes.
- e) Uma força internacional acima das nações, na defesa da paz mundial, dos direitos do homem e da igualdade dos povos.

05. (UFMG) No período de 1948 e 1952, mudanças na conjuntura internacional obrigaram os EUA a alterar sua política em relação ao Japão. Essa alteração ocasionou o fim da intervenção americana naquela país.

Assinale a alternativa que apresenta fatores que motivaram a alteração da política americana em relação ao Japão:

- a) A ascensão de Nikita Kruchev na URSS e a invasão da Hungria pelos soviéticos.
- b) O advento da guerra fria e a Revolução Chinesa.
- c) O macartismo e a criação do Kominform.
- d) O surgimento da Cortina de Ferro e o conflito Tito-Stalin.
- e) Os conflitos da Coreia e do Vietnã.

06. (PUCC) Entre as guerras resultantes do fim da polarização do mundo entre duas grandes potências, pode-se citar a que envolve:

- a) católicos e protestantes
- b) sul-africanos e ingleses

- c) cubanos e americanos
- d) sérvios e bósnios
- e) árabes e judeus

07. (UEMT) A Segunda Grande Guerra (1939 - 1945) adquiriu caráter mundial a partir de 7 de dezembro de 1941, quando:

- a) os russos tomaram a iniciativa de anexar os Estados Bálticos;
- b) os alemães invadiram o litoral mediterrâneo da África;
- c) os japoneses atacaram a base norte-americana de Pearl Harbor;
- d) os franceses, por determinação do marechal Pétain, ocuparam o Sudeste da Ásia;
- e) os chineses cederam a maior parte de seu território às tropas do Eixo.

08. (UFRN) Em relação à Segunda Guerra Mundial, é correto afirmar que:

- a) Hitler empreendeu uma implacável perseguição aos judeus, que resultou na morte de seis milhões de pessoas;
- b) os norte-americanos permaneceram neutros na guerra até 1941, quando bombardearam Hiroshima e Nagasaki;
- c) de Gaulle foi o chefe do governo de Vichy;
- d) com o ataque alemão a Pearl Harbor, os norte-americanos resolveram entrar na guerra;
- e) a Crise de 1929 nada teve a ver com a Segunda Guerra Mundial.

09. Os Estados Unidos iniciaram sua participação na Segunda Guerra Mundial motivados pelo(a):

- a) invasão da França por tropas italianas;
- b) política de implantação do Plano Marshall, que favorecia a industrialização do país;
- c) afundamento, no Oceano Pacífico, de navios de países aliados, como o Brasil;
- d) ataque japonês à base naval americana de Pearl Harbor;
- e) apoio dado pela Onu aos países latino-americanos participantes do conflito.

10. Assinale a alternativa errada no contexto da Segunda Guerra Mundial:

- a) A anexação da Albânia pelas tropas fascistas italianas.
- b) A invasão, pelos japoneses, de regiões chinesas de grande importância econômica.
- c) A vitória alemã na batalha de Stalingrado, que consolidou a hegemonia alemã.
- d) A anexação da região dos Sudetos, na Tchecoslováquia, pelos alemães.
- e) A crise do Corredor Polonês, que culminou com a invasão da Polônia por tropas nazista.

Resolução:

01. C

02. A

03. D

04. E

05. B

06. D

07. C

08. A

09. D

10. C

Questões:

01. (UNICAMP) A respeito do Estado moderno, o pensador político inglês, John Locke (1632 - 1704) escreveu:

"Considero poder político o direito de fazer leis para regular e preservar a propriedade."

(Citado por Kazumi MUNAKATA, A legislação trabalhista no Brasil, 1984)

a) Explique a função do Estado segundo a tese de Locke.

b) Como, a partir dessa tese, se explica a relação do Estado moderno com a acumulação da capital?

02. (FUVEST) No processo de formação dos estados Nacionais da França e da Inglaterra, podem ser identificados os seguintes aspectos:

a) Fortalecimento do poder da nobreza e retardamento da formação do estado moderno.

b) Ampliação da dependência do rei em relação aos senhores feudais e à Igreja.

c) Desagregação do feudalismo e centralização política.

d) Diminuição do poder real e crise do capitalismo comercial.

e) Enfraquecimento da burguesia e equilíbrio entre o Estado e a Igreja.

03. (PUC) A Revolução Gloriosa, ocorrida na Inglaterra em 1688:

a) estabeleceu a ditadura puritana de Cromwell;

b) estabeleceu uma república constitucional;

c) estabeleceu a supremacia do poder parlamentar sobre o poder monárquico;

d) derrubou a ditadura de Cromwell, restabelecendo a Monarquia;

e) fortaleceu o poder monárquico, ameaçado pelo Parlamento.

04. Os Tratados de Vestfália (1648), que puseram fim à Guerra dos 30 anos:

a) consagraram a hegemonia espanhola;

b) consagraram a hegemonia dos Habsburgos da linha austríaca;

c) consagraram a preponderância francesa, com o enfraquecimento geral dos Habsburgos;

d) estabeleceram um equilíbrio de poder na Europa;

e) n.d.a.

05. (UEMT) A Declaração de Direitos, imposta a Guilherme de Orange após a Revolução Gloriosa na Inglaterra, estabeleceu, entre outros pontos, que:

a) a autoridade do monarca sobrepõe-se à do Parlamento;

b) a origem divina da Monarquia concede-lhe privilégios;

- c) o poder da lei é superior ao poder do monarca;
- d) o Parlamento legisla por delegação especial do rei;
- e) a vontade do rei, independentemente do Parlamento.

06. (CESGRANRIO) A consolidação da Monarquia Francesa:

- a) deveu-se à política de Luís XI;
- b) foi fruto da desintegração da nobreza feudal, esgotada pela Guerra dos Cem Anos e pelas crises de sucessão dinástica;
- c) tornou-se possível graças à formação definitiva da configuração territorial da França, o que ocorreu no século XVI;
- d) resultou do desenvolvimento de uma burguesia mercantil que apoiou o processo centralização monárquico;
- e) ocorreu como resultado das vitórias obtidas contra os ingleses.

07. (MACK) O período em que Oliver Cromwell dirigiu a Inglaterra, decretando, entre outros, o Ato de Navegação que consolidou a marinha inglesa em detrimento de holandesa, ficou conhecido como:

- a) Monarquia Absolutista
- b) Monarquia Constitucional
- c) República Puritana
- d) Restauração Stuart
- e) Revolução Gloriosa

08. (ACAFE) A respeito da Revolução Gloriosa, ocorrida na Inglaterra em 1688, é correto afirmar:

- a) fortaleceu o poder monárquico, ameaçado pelo parlamentarismo;
- b) estabeleceu a ditadura puritana de Cromwell;
- c) estabeleceu uma república constitucional;
- d) derrubou a ditadura de Cromwell, restabelecendo a Monarquia;
- e) estabeleceu a supremacia do poder parlamentar sobre o poder monárquico.

09. (VUNESP) O "Ato de Navegação" de 1651 teve importância e conseqüências consideráveis na história da Inglaterra porque:

- a) favoreceu a Holanda, que obtinha grandes lucros com o comércio inglês;
- b) Oliver Cromwell dissolveu o Parlamento e se tornou ditador;
- c) contribuiu para aumentar o poder e favorecer a supremacia marítima inglesa no mundo;
- d) considerava o trabalho como verdadeira fonte de riqueza nacional;

e) abolia todas as práticas protecionistas.

10. (MS)

"Como não há poder político sem a vontade de Deus, todo governo, seja qual for sua origem, justo injusto, pacífico ou violento, é legítimo; todo depositário da autoridade, seja qual for, é sagrado; revoltar-se contra ele é cometer sacrilégio." (Jacques Bossuet)

A citação acima demonstra que:

- a) o governo, através de seu representante, deve atender aos anseios da comunidade;
- b) a escolha do governante deve obedecer à vontade de Deus;
- c) o povo é livre para escolher o chefe da nação;
- d) o poder do governante está baseado na Teoria do Direito Divino;
- e) o governo deve ser constitucional, para ser considerado legítimo.

Resolução:

- 01. a) O Estado seria o regulador da sociedade, determinando sua organização.
- b) O Estado moderno foi formado a partir da acumulação de capitais privados pela burguesia, o que fortaleceu o poder do rei através de uma maior arrecadação de impostos.

02. C

03. C

04. C

05. C

06. D

07. C

08. E

09. C

10. D

Questões:

01. (FUVEST) O período entre as duas guerras mundiais (1919 - 1939) foi marcado por:

- a) crise do capitalismo, do liberalismo e da democracia e polarização ideológica entre fascismo e comunismo;
- b) sucesso do capitalismo, do liberalismo e da democracia e coexistência fraterna entre fascismo e comunismo;
- c) estagnação das economias socialistas e capitalistas e aliança entre os EUA e a URSS para deter o avanço fascista da Europa;
- d) prosperidade das economias capitalistas e socialistas e aparecimento da Guerra fria entre os EUA e a URSS;
- e) coexistência pacífica entre os blocos americano e soviético e surgimento do capitalismo monopolista.

02. (UNITAU) O nazismo e o fascismo surgiram:

- a) do desenvolvimento de partidos nacionalistas, com pregações em favor de um Executivo forte, totalitário, com o objetivo de solucionar crises generalizadas diante da desorganização surgida após a Primeira Guerra;
- b) da esperança de conseguir estabilidade com a união das "doutrinas liberais" de tendências individualistas;
- c) com a instituição do parlamentarismo na Itália e na Alemanha, agregando partidos populares;
- d) com o enfraquecimento da alta burguesia e o apoio do governo às camadas lideradas pelos sindicatos socialistas;
- e) do coletivismo pregado pelos marxistas.

03. (FUVEST) Em seu famoso painel Guernica, Picasso registrou a trágica destruição dessa cidade basca por:

- a) ataques de tropas nazistas durante a Segunda Guerra Mundial;
- b) republicanos espanhóis apoiados pela União Soviética durante a Guerra Civil;
- c) forças do Exército Francês durante a Primeira Guerra Mundial;
- d) tropas do governo espanhol para sufocar a revolta dos separatistas bascos;
- e) bombardeio da aviação alemã em apoio ao general Franco contra os republicanos.

04. (FUVEST) "Mas um socialismo liberado do elemento democrático e cosmopolita cai como uma luva para o nacionalismo." Esta frase de Charles Maurras, dirigente da Action Française, permite aproximar pensamento da ideologia:

- a) fascista
- b) liberal
- c) socialista
- d) comunista
- e) democrática

05. (UFES) A Guerra Civil Espanhola (1936 - 1939), em que mais de 1 milhão de pessoas perdeu a vida, terminou com a derrota dos republicanos e com a subida ao poder do general Francisco Franco. O Estado Espanhol, após a vitória de Franco, caracterizou-se como:

- a) democrático com tendências capitalistas;
- b) democrático com tendências socialistas;
- c) populista de esquerda;
- d) totalitário de direita;
- e) totalitário de esquerda.

06. (FGV) Entre as duas Guerras Mundiais (1919 - 1939), ocorreram alguns fatos históricos relevantes. Merecem destaque a:

- a) ascensão da República de Weimar, a eclosão da Guerra da Coréia e a proclamação da república do Egito;
- b) quebra da Bolsa de Nova York, a proclamação da República Popular da China e a criação do estado de Israel;
- c) deflagração da guerra entre Grécia e Turquia, a eleição de presidentes socialistas na França e em Portugal e a constituição do Pacto de Varsóvia;
- d) ascensão do nazismo na Alemanha, o início da Nova Política Econômica na Rússia e a deflagração da Guerra Civil na Espanha;
- e) ascensão do fascismo italiano, a criação do Mercado Comum Europeu e a invasão do Afeganistão pela União Soviética.

07. (FUVEST) A ascensão de Hitler ao poder, no início dos anos trinta, ocorreu:

- a) pelas mãos do Exército Alemão, que quis desferrar-se das humilhações impostas pelo Tratado de Versalhes;
- b) através de uma ação golpista, cuja ponta de lança foram as forças paramilitares do Partido Nazista;
- c) em consequência de uma aliança entre os nazistas e os comunistas;
- d) a partir de sua convocação pelo presidente Hindenburg para chefiar uma coalizão governamental;
- e) através de uma mobilização semelhante à que ocorreu na Itália, com a marcha de Mussolini sobre Roma.

08. 1. "Ao contrário das velhas organizações que vivem fora do Estado, os nossos sindicatos fazem parte do Estado." (Mussolini)

2. "Defender os produtores significa combater os parasitas. Os parasitas do sangue, em primeiro lugar os socialistas, e os parasitas do trabalho, que podem ser burgueses ou socialistas." (Mussolini)

3. "Mesmo neste momento, tenho a sublime esperança de que um dia chegará a hora em que essas tropas desordenadas se transformarão em batalhões, os batalhões em regimentos e os regimentos em divisões." (Hitler)

4. "Aqueles que governam devem saber que têm o direito de governar porque pertencem a uma raça superior." (Hitler)

Nas citações acima, encontramos algumas das principais características do nazismo e do fascismo. Identifique-as, ordenadamente, nas alternativas abaixo:

- a) Expansionismo, nacionalismo, romantismo, idealismo.
- b) Corporativismo, anticomunismo, militarismo, racismo.
- c) Totalitarismo, socialismo, esquadrismo, anti-semitismo.
- d) Liberalismo, comunismo, antimilitarismo, corporativismo.
- e) Pacifismo, não-intervencionismo, industrialismo, anti-semitismo.

09. Por mais de um século, a Espanha estivera dividida entre grupos hostis de reacionários, monarquistas e religiosos de um lado, e liberais burgueses, anticlericais e socialistas do outro. Em 1931, uma revolução instalou a República e foram promulgadas severas leis contra o Exército, os latifundiários e a Igreja. Em julho de 1936, no entanto, irrompeu a contra-revolução, levando a uma guerra civil que se prolongou por cerca de três anos e que teve como principal consequência:

- a) a vitória das forças democráticas e da monarquia parlamentar sob o comando do rei Juan Carlos;
- b) a ascensão do socialismo, que vigorou até meados da década de 70;
- c) a implantação do franquismo, com o apoio da Itália e da Alemanha;
- d) o triunfo das forças populares, que levou à união nacional e pôs fim às rivalidades entre os habitantes do país;
- e) o enfraquecimento da Espanha e sua submissão à França e Inglaterra.

10.

"Quando a crise estourou, o governo do presidente Hoover, do Partido Republicano, adotou uma atitude passiva, de acordo com o sistema liberal dominante nos Estados Unidos. Mas os anos passaram e a crise permaneceu. Viu-se então que os empresários americanos e o governo republicano que os representava não seriam capazes de solucioná-la. Nas eleições presidenciais, os republicanos apresentaram a candidatura de Herbert Hoover à reeleição, mas ele foi derrotado pelo candidato dos democratas."

O candidato vencedor foi:

- a) John Kennedy
- b) George Washington
- c) Woodrow Wilson
- d) Franklin Roosevelt
- e) Harry Truman

Resolução:

01. A 02. A 03. E 04. A
05. D 06. D 07. D 08. B
09. C 10. D

Questões:

01. A Europa da primeira metade do século XIX foi sacudida por significativos movimentos revolucionários.

Qual das alternativas abaixo expressa melhor o significado mais geral desse processo revolucionário?

- a) Luta entre os partidários do Antigo Regime e os adeptos da nova sociedade capitalista burguesa.
- b) Revoluções de caráter exclusivamente liberal.
- c) Revoluções de caráter exclusivamente nacional.
- d) Luta entre a burguesia vitoriosa e o proletariado nascente.
- e) Luta entre monarquistas e republicanos.

02. Conhecido como "o Herói dos Dois Mundos", Giuseppe Garibaldi lutou na Guerra dos Farrapos, no Brasil. Na Europa, Garibaldi destacou-se:

- a) na Unificação Alemã;
- b) na Guerra dos Sete Anos;
- c) na Guerra dos Trinta Anos;
- d) na anexação dos territórios irredentos pela Itália;
- e) na Unificação Italiana.

03. (FUVEST)

"Os homens do século XIX ensurdecem a história com o clamor de seus desejos (...)

Longe

dos odores do povo - é conveniente arejar após a permanência prolongada da empregada, após

a visita da camponesa, após a passagem da delegação operária - a burguesia, desajeitadamente,

trata de purificar o hálito de casa. Latrinas, cozinha, gabinete de toalete pouco a pouco deixarão de

exalar seus insistentes aromas (...) O que significa essa acentuação da sensibilidade?

Que tramas

sociais se escondem por detrás dessa mutação dos esquemas de apreciação?

(A. CORBIN, Sabores e odores, S. Paulo, Cia das Letras, 1987)

Responda às duas questões colocadas pelo autor.

04. (VUNESP) Assinale a alternativa incorreta sobre o Mundo Contemporâneo:

- a) A Unificação Alemã, realizada por Bismarck, deu origem a uma questão solucionada pelo Tratado de Latrão (1929), que criou o Estado do Vaticano.
- b) A queda de Napoleão (1815) acarretou a reação absolutista na Europa, corporificada no Congresso de Viena.
- c) A Santa Aliança foi um pacto conservador de oposição aos movimentos liberais.
- d) Através da encíclica Rerum Novarum, a Igreja procurou conciliar capital e trabalho.
- e) A imposição de José Bonaparte como rei da Espanha provocou uma insurreição que repercutiu na América.

05. (MACK) A unificação política da Alemanha (1870 - 1871) teve como conseqüências:

- a) a ruptura do equilíbrio europeu, o revanchismo francês, a revolução industrial alemã e a "Política de Alianças";
- b) o enfraquecimento da Alemanha e a miséria de grande parte dos habitantes do Sul, responsável pela onda emigratória do final do século XIX;
- c) a anexação da Alsácia e Lorena, o empobrecimento do Zollverein e a retração do capitalismo;
- d) a corrida colonial, o revanchismo francês, o enfraquecimento do Reich e a anexação da Áustria;
- e) o equilíbrio europeu, a aliança com a França, a formação da união aduaneira e a Liga dos Três Imperadores.

06. (PUC - RIO) O Congresso de Viena, concluído em 1815, após a derrota de Napoleão Bonaparte, baseou-se em três princípios políticos fundamentais. Assinale a opção que apresenta corretamente esses princípios:

- a) Liberalismo, democracia e industrialismo.
- b) Socialismo, totalitarismo e controle estatal.
- c) Restauração, legitimidade e equilíbrio europeu.
- d) Conservadorismo, tradicionalismo e [positivismo](#).
- e) Constitucionalismo, federalismo e republicanismo.

07. (UNIP) As Revoluções de 1848 foram provocadas por diversos fatores, destacando-se, entre outros:

- a) o fascismo, o comunismo e o positivismo;
- b) a social-democracia, o [anarquismo](#) e o comunismo;
- c) o sindicalismo, o republicanismo e o conservadorismo;
- d) o liberalismo, o nacionalismo e o socialismo.
- e) o populismo, a social-democracia e o parlamentarismo.

08.

"O amor vem por princípio, a ordem por base;
O progresso é que deve vir por fim.
Desprezaste esta lei de Augusto Comte
E foste ser feliz longe de mim." (Noel Rosa / Orestes Barbosa)

Estes versos referem-se a uma das novas idéias espalhadas pelas classes urbanas da sociedade brasileira, no final do século XIX. Assinale a alternativa que diz respeito à filosofia mencionada nos versos:

- a) Positivismo
- b) Socialismo
- c) Existencialismo
- d) Marxismo
- e) Liberalismo

09. No início do século XIX, Saint-Simon, Robert Owen e outros propuseram reformas, para atenuar os males causados pelo fortalecimento da ordem burguesa sobre os operários e para distribuir melhor a riqueza.

Como esperassem medidas humanitárias dos governos burgueses, Karl Marx chamou-os de:

- a) social-democratas
- b) socialistas utópicos
- c) sindicalistas radicais
- d) comunistas ortodoxos
- e) anarquistas românticos.

10. O cartismo inglês, movimento operário que surgiu na década de 1830, reivindicava:

- a) o estabelecimento do socialismo na Inglaterra;
- b) a organização dos trabalhadores em ligas operárias;
- c) a luta armada para a realização do socialismo;
- d) a destruição das máquinas nas fábricas;
- e) benefícios trabalhistas e eleitorais.

Resolução:

01. A

02. E

03. O texto refere-se ao contexto do século XIX e às mudanças provocadas pela ascensão da burguesia.

04. A

05. A

06. C

07. D

08. A

09. B

10. E

Questões:

01. As práticas de intervenção estatal na economia durante a Idade Moderna ficaram conhecidas como mercantilismo, caracterizado:

- a) Pela limitação das atividades das companhias privadas, dados os privilégios concedidos às empresas estatais.
- b) Pela preocupação com o enriquecimento da burguesia em detrimento da nobreza feudal, garantindo a aliança de burgueses de vários.
- c) Pelo monopólio metropolitano entre as colônias da América, que passou a estimular as disputas entre as empresas burguesas dos mercados.
- d) Pelas teorias metalistas, responsáveis por práticas protecionistas, que promoveram grande rivalidade entre as nações européias.
- e) Pelo controle exclusivo extenso, ou seja, metropolitano e, ao mesmo tempo, pela livre concorrência interna.

02. O “Bulionismo” ou entesouramento caracterizava a prática mercantilista do início dos tempos modernos. Tal prática pode ser entendida como:

- a) A exclusividade econômica garantida pelas metrópoles no comércio colonial.
- b) A disposição dos europeus em defender seus interesses econômicos por meio de sucessivos tratados.
- c) A intenção das nações ibéricas no sentido de liderar uma unificação econômica européia.
- d) A preocupação dos portugueses e espanhóis em garantir o desenvolvimento da economia de suas colônias.
- e) A disposição de procurar e acumular metais preciosos.

03.

O soberano não proprietário de seus súditos. Deve respeitar sua liberdade e seus bens em conformidade com a lei divina e com a lei natural. Deve governar de acordo com os costumes, verdadeira constituição consuetudinária (...) O príncipe apresenta-se como

árbitro supremo entre as ordens e os corpos. Deve impor as suas vontades aos mais poderosos de seus súditos. Consegue-o na medida em que esses necessitam dessa arbitragem. (André Corvisier. História Moderna)

Esta é uma das caracterizações possíveis:

- a) Dos governos coloniais da América.
- b) Das relações entre fiéis e as Igrejas Protestantes.
- c) Do Império Carolíngio.
- d) Dos califados islâmicos.
- e) Das monarquias absolutistas.

04. Sistema caracterizado pela intervenção do Estado na economia, balança comercial favorável, protecionismo, monopólios, entre outros elementos, são características do (a):

- a) Livre-cambismo.
- b) Capitalismo financeiro.
- c) Capitalismo monopolista.
- d) Capitalismo comercial ou mercantilismo.
- e) Comunitarismo estatal.

05. Num universo social de analfabetos, eram imagens, vistas pelos fiéis por dentro e por fora, ao longo de toda Igreja, que transmitiam e repetiam imutáveis as lições da teologia cristã. A arte (...) não guardava nenhuma relação necessária com a realidade concreta e cotidiana do mundo.

O texto do historiador Nicolau Sevcenko retrata o papel da arte no mundo feudal. Essas características foram alteradas:

- a) Com a formação das Monarquias nacionais, na medida em que, apenas com o poder centralizado, se adotou uma nova visão do mundo.
- b) A partir da Reforma Religiosa, que quebrou o poder universal da Igreja Católica, permitindo a liberdade de expressão.
- c) No processo de transição feudo-capitalista, quando a ascensão de uma nova camada social possibilitou o desenvolvimento de uma nova cultura, individualista.
- d) Devido às cruzadas, que possibilitaram uma nova dinâmica à economia e às cidades e permitiram a chegada de obras artísticas de origem árabe.
- e) Somente após a expansão marítima, quando os europeus estabeleceram contato com outros povos, ou seja, com diferentes realidades.

06. (CESGRANRIO) A característica mais conhecida do chamado “mercantilismo francês” é:

- a) a importância atribuída à expansão colonial;

- b) o industrialismo estritamente regulamentado;
- c) a grande importância dada ao tráfico de escravos;
- d) a política anti-inglesa;
- e) o amparo à agricultura.

07. (MACK) O período de predomínio do mercantilismo caracteriza-se:

- a) pela extinção das empresas monopolistas;
- b) pela luta entre mercadores e fabricantes;
- c) pela grande acumulação de metais preciosos;
- d) pelo desaparecimento das guildas;
- e) pelo surgimento dos primeiros socialistas.

08. (MACK) Pode ser considerada uma característica do Sistema Colonial:

- a) a adoção, por parte das metrópoles, uma política liberal que facilitou a emancipação das colônias;
- b) a não-intervenção do Estado na economia e o incentivo às atividades naturais;
- c) o monopólio comercial metropolitano e a sua influência no aquecimento da burguesia e no desenvolvimento do capitalismo;
- d) a extinção do trabalho escravo e o desenvolvimento econômico das áreas coloniais;
- e) a economia voltada para o mercado interno e para a acumulação capitalista no setor colonial.

09. (UFGO) Parte integrante da política econômica mercantilista, a concepção monetária preconizava, acima de tudo:

- a) a livre circulação de mercadorias;
- b) uma política industrialista e protecionista;
- c) a proibição quanto a saída de ouro e prata do país;
- d) a exploração das colônias e o desenvolvimento do comércio;
- e) a realização de reformas monetárias e o desenvolvimento do sistema de crédito.

10. (UFRN) O sistema de colonização objetivado pela política mercantilista tinha em mira:

- a) criar condições para a implantação do absolutismo;
- b) permitir a economia metropolitana o máximo de auto-suficiência e situá-la vantajosamente no comércio internacional, pela criação de complementos à economia nacional;
- c) evitar conflitos internos, resultantes dos choques entre feudalismo e capitalismo, que entravavam o desenvolvimento dos países europeus;
- d) ganhar prestígio internacional;
- e) obter garantias de acesso às fontes de matérias-primas e aos mercados consumidores no ultramar.

Resolução:

01. C 02. E 03. E 04. D
05. C 06. B 07. C 08. C
09. C 10. B

Questões:

01. (VUNESP) Ao final do século passado, a dominação e a espoliação assumiram características novas nas áreas partilhadas e neocolonizadas. A crença no progresso, o darwinismo social e a pretensa superioridade do homem branco marcaram o auge da hegemonia européia. Assinale a alternativa que encerra, no plano ideológico, certo esforço para justificar interesses imperialistas:

- a) A humilhação sofrida pela China, durante um século e meio, era algo inimaginável para os ocidentais.
- b) A civilização deve ser imposta aos países e raças onde ela não pode nascer espontaneamente.
- c) A invasão de tecidos de algodão do Lancashire desferiu sério golpe no artesanato indiano.
- d) A diplomacia do canhão e do fuzil, a ação dos missionários e dos viajantes naturalistas contribuíram para quebrar a resistência cultural das populações africanas, asiáticas e latino-americanas.
- e) O mapa das comunicações nos ensina: as estradas de ferro colocavam os portos das áreas colonizadas em contato com o mundo exterior.

02. (UNITAU) O Império Chinês, sofrendo pressões de vários países, foi obrigado a ceder algumas partes de seu território a países europeus. Um desses territórios, em poder do Reino Unido, foi devolvido ao governo chinês no século passado (1997). Trata-se do território de:

- a) Cingapura
- b) Macau
- c) Taiwan
- d) Hong Kong
- e) Saigon

03. (FUVEST) No século XIX, a história inglesa foi marcada pelo longo reinado da rainha Vitória. Seu governo caracterizou-se:

- a) pela grande popularidade da rainha, apesar dos poderes que lhe concedia o regime monárquico absolutista vigente;

- b) pela expansão do Império Colonial Britânico na América, explorado através do monopólio comercial e do tráfico de escravos;
- c) pelo início da Revolução Industrial, que levou a Inglaterra a tornar-se a maior produtora de tecidos de seda;
- d) por sucessivas crises políticas internas, que contribuíram para a estagnação econômica e empobrecimento da população;
- e) por grande prosperidade econômica e estabilidade política, em contraste com uma acentuada desigualdade social.

04. A industrialização acelerada de diversos países, ao longo do século XIX, alterou o equilíbrio e a dinâmica das relações internacionais. Com a Segunda Revolução Industrial surgiu o imperialismo, cuja característica marcante foi o(a):

- a) substituição das intervenções militares pelo uso da diplomacia internacional;
- b) busca de novos mercados consumidores para as manufaturas e os capitais excedentes dos países industrializados;
- c) manutenção da autonomia administrativa e dos governos nativos naquelas áreas conquistadas;
- d) procura de especiarias, ouro e produtos tropicais inexistentes na Europa;
- e) transferência de tecnologia, estimulada por uma política não-intervencionista.

05. (FEI) De 1815 a 1891, a Inglaterra viveu um período de grande estabilidade política interna, combinada com acentuado desenvolvimento econômico, o que possibilitou aos ingleses o domínio dos mares e a expansão colonialista. As principais realizações desse período se deram durante:

- a) a Era Vitoriana
- b) a Revolução Gloriosa
- c) o governo de Henrique VIII
- d) o governo de Elizabeth I
- e) a instalação do anglicanismo

06. (VUNESP) O mundo europeu escandalizou-se com a rebelião dos Boxers (1900) e se surpreendeu, depois, com suas conseqüências, as quais, de certo modo, antecipavam os movimentos nacionalistas que iriam revolucionar a China no século XX. As relações entre os europeus e o governo imperial chinês, no entanto, contribuíram para alimentar reações e ressentimentos populares contra:

- I. os privilégios comerciais concedidos aos comerciantes estrangeiros;
- II. os navios a vapor, as estradas de ferro e os telégrafos;
- III. os missionários europeus que desfrutavam do direito de residência e de pregação;
- IV. a luta de boxe, patrocinada diariamente pelos membros das comunidades diplomáticas estabelecidas em Pequim;

V. a intervenção dos missionários estrangeiros na administração dos governos.

Consideradas as proposições anteriores, assinale:

- a) se apenas a proposição IV estiver correta;
- b) se todas estiverem corretas;
- c) se apenas as proposições I, II, III e V estiverem corretas;
- d) se apenas as proposições I e V estiverem incorretas;
- e) se apenas as proposições II e III estiverem incorretas.

07. (UDESC) A China desponta nos dias de hoje como uma das possíveis grandes potências do nosso século. Todavia, até meados do século XIX, ela era um país em grande parte isolado do restante do mundo e que, apesar de apresentar uma economia enfraquecida, resistia à voracidade dos interesses ocidentais. Naquela época, os primeiros a quebrar esse isolamento foram os ingleses.

Assinale a única alternativa que corresponde aos meios empregados pelos ingleses para impor à China o comércio e outras influências ocidentais:

- a) O monopólio do comércio da região pela Companhia das Índias Ocidentais.
- b) A guerra do Ópio, com ataques às cidades portuárias chinesas.
- c) A assinatura de tratados de livre comercialização do chá inglês.
- d) A Guerra dos Boxers, que levou ao extermínio os nativos da região.
- e) A imposição à China de uma nova forma de governo com feições ocidentais.

08. (FATEC) Ata Geral da Conferência de Berlim, em 26 de fevereiro de 1885:

"Capítulo I: Declaração referente à liberdade de comércio na Bacia do Congo...

Artigo 6º - Todas as Potências que exercem direitos de soberania ou uma influência nos referidos

territórios comprometem-se a velar pela conservação dos aborígenes e pela melhoria de suas condições morais e materiais de existência e a cooperar na supressão da escravatura e principalmente do tráfico de negros; elas protegerão e favorecerão, sem distinção de nacionalidade ou de culto, todas as instituições e empresas religiosas, científicas ou de caridade, criadas e organizadas para esses fins ou que tendam a instruir os indígenas e a lhes fazer compreender e apreciar as vantagens da Civilização."

Pela leitura do texto acima, podemos deduzir que ele:

- a) demonstra que os interesses capitalistas voltados para investimentos financeiros eram a tônica do tratado;
- b) caracteriza a atração exercida pela abundância de recursos minerais, notadamente na região subsaariana;
- c) explicita as intenções de natureza religiosa do imperialismo, através da proteção à ação dos missionários;

d) revela a própria ideologia do colonialismo europeu ao se referir às "vantagens da Civilização";

e) reflete a preocupação das potências capitalistas em manter a escravidão negra.

09.

"O comércio do ópio é feito pelos ingleses. este povo, não tendo do que viver na sua terra, procura escravizar os outros países." (Memorial elaborado por um chinês e dirigido ao imperador Tao-Kwang em 1838, antes da Guerra do Ópio)

Com base no trecho apresentado, assinale a alternativa que identifica a posição do autor:

- a) Evidencia a atuação do colonizador no processo da colonização.
- b) Reflete o inconformismo do colonizado diante da opressão neocolonialista.
- c) Mostra uma opinião ambígua, ao ver o Oriente como "invenção" do Ocidente.
- d) Admite melhorias nas condições materiais da população.
- e) Revela uma atitude racista perante os povos colonizados.

10. (PUCC) A expansão neocolonialista do século XIX foi acelerada, essencialmente:

- a) pela disputa de mercados consumidores para produtos industrializados e de investimentos de capitais para novos projetos, além da busca de matérias-primas;
- b) pelo crescimento incontrolado da população europeia, gerando a necessidade de migração para África e Ásia;
- c) pela necessidade de irradiar a superioridade da cultura europeia pelo mundo;
- d) pelo desenvolvimento do capitalismo comercial e das práticas do mercantilismo;
- e) pela distribuição igualitária dos monopólios de capitais e pelo decréscimo da produção industrial.

Resolução:

- | | | | |
|--------------|--------------|--------------|--------------|
| 01. B | 02. D | 03. E | 04. B |
| 05. A | 06. C | 07. B | 08. D |
| 09. B | 10. A | | |

Questões:

01. A enclosure ou cercamento:

- a) é o processo de extinção dos campos abertos (open fields), provocando o êxodo rural;
- b) provocou a substituição dos grandes domínios rurais pelos pequenos, cuja

rentabilidade era maior;

c) implicou uma maior concentração de mão-de-obra agrícola, ao deter a migração para as cidades;

d) foi um fenômeno exclusivo da Inglaterra, não aparecendo em nenhum outro país;

e) ocorreu somente no século XIX, em virtude da estagnação do mercado consumidor.

02. A locomotiva a vapor de Stephenson, o telégrafo elétrico de Morse e o processo Bessemer de fabricação do aço correspondem:

a) à Revolução Industrial antes de 1760;

b) à Revolução Industrial entre 1860 e 1900;

c) às inovações técnicas anteriores a 1860;

d) às inovações técnicas posteriores a 1860;

e) esses inventos ocorreram já no século XX, portanto, na 3ª Revolução Industrial.

03. "Para ele, os fatos econômicos e a luta de classes são o motor da História; o triunfo do proletariado e a implantação de uma sociedade sem classes são o objetivo final. Esse objetivo, contudo, só será alcançado com a união de todos os proletários."

O texto acima refere-se ao criador do socialismo científico:

a) Karl Marx

b) Vladimir Lenin

c) Saint-Simon

d) Pedro Kropotkin

e) Adam Smith

04. O primeiro país a se industrializar na Europa depois da Inglaterra foi:

a) a França

b) a Itália

c) a Rússia

d) a Bélgica

e) a Alemanha

05. Entre os fatores que fizeram da Inglaterra o berço propício à eclosão da Revolução Industrial, podemos citar os seguintes:

a) As condições sociais e políticas da época eram favoráveis.

b) Com a criação do Banco da Inglaterra, essa nação tornou-se o maior centro capitalista da época.

c) O sistema corporativo não chegara a se enraizar desde a Idade Média.

d) A supremacia naval inglesa assegurava o controle das rotas de distribuição de mercadorias.

e) Todas as anteriores.

06. (PUCCAMP) "O produto da atividade humana é separado de seu produtor e açambarcado por uma minoria: a substância humana é absorvida pelas coisas produzidas, em lugar de pertencer ao homem."

A partir do texto, pode-se afirmar que a Revolução Industrial:

- a) produziu a hegemonia do capitalista na produção social;
- b) tornou a manufatura uma alternativa para o artesanato;
- c) introduziu métodos manuais de trabalho na produção;
- d) tornou o homem mais importante que a máquina;
- e) valorizou o produtor autônomo.

07. Podemos dizer que a supremacia marítima e comercial da Inglaterra foi um dos fatores decisivos para o processamento da Revolução Industrial porque:

- a) assegurava o fornecimento de matéria-prima;
- b) permitia um maior desenvolvimento técnico;
- c) eliminava a concorrência francesa;
- d) assegurava o mercado para as manufaturas e impunha a diminuição de seus custos de produção;
- e) permitia a utilização de mão-de-obra escrava.

08. Thomas Malthus e David Ricardo distinguiram-se respectivamente por suas teorias sobre:

- a) população e salário;
- b) salário e lucro;
- c) população e protecionismo;
- d) protecionismo e salário;
- e) laissez faire e leis do trigo.

09. (UERJ) Na Revolução Industrial, o pioneirismo inglês resultou de uma série de fatores, entre os quais sua hegemonia marítimo-comercial. A concretização dessa hegemonia ficou evidente quando a Inglaterra adotou a seguinte medida:

- a) Decretou os Atos de Navegação.
- b) Extinguiu o tráfico de escravos negros.
- c) Assinou o Tratado de Methuen com Portugal.
- d) Abriu os portos chineses aos navios ingleses.
- e) Redefiniu o comércio com o Oriente, graças à Paz de Haia.

10. (CESGRANRIO) A Revolução Industrial transformou profundamente a ordem econômica mundial. Suas origens na Inglaterra relacionam-se com o(a):

- a) declínio da monarquia;
- b) liberação de mão-de-obra da cidade para o campo;
- c) triunfo da ideologia liberal;
- d) fortalecimento do sistema familiar de produção;
- e) fim da hegemonia marítima.

Resolução:

- | | | | |
|-------|-------|-------|-------|
| 01. A | 02. C | 03. A | 04. D |
| 05. E | 06. A | 07. D | 08. A |
| 09. A | 10. C | | |

Questões:

01. O governo de Luís XIII na França foi caracterizado, entre outros aspectos, pelo conflito entre a autoridade real e os protestantes franceses. Na essência esse conflito representou:

- a) o resultado da política de Richelieu, voltada para a consolidação do poder do rei, retirando dos protestantes a autonomia político militar de que dispunham.
- b) um dos últimos episódios das Guerras de Religião deflagradas pela Reforma da Europa, já que a França seguia as determinações de Roma.
- c) a resposta do rei, pelo combate dos protestantes, às perseguições sofridas pelos católicos na Alemanha.
- d) o ponto de partida para a formação do chamado Estado Nacional Francês, posto que os protestantes, dominando Estados independentes na França, dificultavam a unificação do país.
- e) a conseqüência mais visível do choque entre os interesses econômicos da burguesia mercantil francesa, católica, e os dos grandes latifundiários do país, protestantes.

02. A consolidação do absolutismo na França pode ser considerada tardia, se comparada com outras nações, e isso se deveu:

- a) À política militarista desenvolvida pelo cardeal Richelieu, envolvendo a França na Guerra dos 30 anos.
- b) À oposição dos huguenotes ao absolutismo real, fazendo com que o país mergulhasse nas guerras de religião.
- c) Ao fato de o primeiro rei da Dinastia Bourbon ser protestante, não aceito pelos franceses.
- d) À política econômica do ministro Colbert, que, ao desenvolver as manufaturas, não acompanhou a tendência mercantil.

e) À manutenção de privilégios à nobreza, como os impostos e a justiça regional.

03. (UFV) Durante o período Napoleônico (1799 - 1815), entre as medidas adotadas por Bonaparte, assinale aquela que teve repercussões importantes nas relações comerciais do Brasil com a Inglaterra:

a) Restauração financeira, com a conseqüente fundação do Bando da França, em 1800.

b) Decretação do Bloqueio Continental, em 1806, com o qual Napoleão visava arruinar a indústria e o comércio ingleses.

c) Promulgação, em 1804, do Código Civil, que incorporou definitivamente à legislação francesa os princípios liberais burgueses.

d) Expansão territorial da França, graças à incorporação de várias regiões da Europa, formando o chamado "Império Napoleônico".

e) Criação do franco como novo padrão monetário.

04. (UFMG) Marx, em A Sagrada Família, afirmou que o Golpe de 18 Brumário de 1799 instaurou um regime que "concluiu o Terror, pondo no lugar da revolução permanente, a guerra permanente". Todas as alternativas contêm referências corretas relativas à afirmação acima, exceto:

a) A concentração de um poder ditatorial nas mãos de Napoleão Bonaparte.

b) A repressão interna desencadeada pelo novo regime sobre os opositores do golpe.

c) As constantes campanhas militares empreendidas por Napoleão.

d) As proibições impostas à burguesia no campo associativo.

e) As severas interdições que limitaram a liberdade da imprensa francesa.

05. (UNAERP) Abolição da escravidão; fim dos privilégios; limite aos preços dos gêneros alimentícios; criação do ensino gratuito obrigatório; concessão de terras aos camponeses. Estas foram medidas tomadas pelo:

a) adepto da escola econômica fisiocrática, o francês Turgot;

b) jovem general, recém-chegado do Egito, Napoleão Bonaparte;

c) líder jacobino, Robespierre, conhecido como "o Incorruptível";

d) primeiro-ministro francês, cardeal de Richelieu, a concluídas por seu sucessor, cardeal Mazarino;

e) "Rei-Sol", Luís XIV, juntamente com seu ministro Colbert.

06. (MACK) Sobre a Revolução Francesa, é incorreto afirmar que:

a) os dois clubes mais importantes foram o Clube dos Cordeliers e o Clube dos Jacobinos;

b) a convocação dos Estados Gerais foi uma demonstração da força econômica do Antigo Regime;

- c) ela representou uma ruptura estrutural, pois a burguesia, até então marginalizada em relação ao poder político, sublevou-se, tornando-se senhora do Estado;
- d) a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão foi a síntese da concepção burguesa da sociedade;
- e) a Bastilha, antiga prisão do estado, foi tomada de assalto por artesãos, operários, pequenos comerciantes, lavadeiras e costureiras.

07. (UNIRIO)

"Milhares de séculos decorrerão antes que as circunstâncias acumuladas sobre a minha cabeça encontrem um outro na multidão para reproduzir o mesmo espetáculo." (Napoleão Bonaparte)

Sobre o Período Napoleônico (1799 - 1815), podemos afirmar que:

- a) consolidou a revolução burguesa na França, através da contenção dos monarquistas e jacobinos;
- b) manteve as perseguições religiosas e confisco das propriedades eclesiásticas iniciadas durante a Revolução Francesa;
- c) enfrentou a oposição do Exército e dos camponeses ao se fazer coroar imperador dos franceses;
- d) favoreceu a aliança militar e econômica com a Inglaterra, visando à expansão de mercados;
- e) anulou diversas conquistas do período revolucionário, tais como a igualdade entre os indivíduos e o direito de propriedade.

08. A Revolução Francesa representou um marco na História Ocidental por seu caráter de ruptura em relação ao Antigo Regime.

Entre as características da crise do Antigo Regime, na França, está:

- a) a crescente mobilização do Terceiro Estado, liderado pela burguesia, contra os privilégios do clero e da nobreza;
- b) o desequilíbrio econômico da França, decorrente da Revolução Industrial;
- c) a retomada da expansão comercial francesa, liderada por Colbert;
- d) o apoio da Monarquia às sucessivas rebeliões camponesas contrárias à nobreza;
- e) o fortalecimento da Monarquia dos Bourbons, após a participação vitoriosa na Guerra de Independência dos EUA.

09. Ocorrida no final do século XVIII, a Revolução Francesa alastrou-se pela Europa absolutista. Na França, a superação do absolutismo monárquico ficou evidenciada a partir do momento em que:

- a) o sufrágio universal e as escolas públicas foram instituídos como algumas das reformas radicais da Convenção Revolucionária;

- b) os representantes do Terceiro Estado exigiram que seu número dobrasse e que a votação fosse por deputado;
- c) os Estados Gerais se reuniram no Palácio de Versalhes, por convocação do monarca Luís XVI;
- d) o Terceiro Estado separou-se dos outros dois, formando logo depois a Assembléia Nacional Constituinte;
- e) as camadas populares urbanas começaram a atacar lojas de armas em apoio a Napoleão.

10. A Revolução Francesa teve início quando os Estados Gerais (Assembléia Geral do Reino), reunidos em maio de 1789, foram ameaçados de dissolução por parte de Luís XVI. O Terceiro Estado, formado pelos representantes da burguesia, dos camponeses e dos "sans-culottes" (artesãos e aprendizes), reuniu-se em separado e auto-proclamou-se, em julho de 1789, Assembléia Nacional Constituinte. Entre as medidas tomadas por essa Assembléia, não se inclui a:

- a) abolição dos deveres dos camponeses para com o clero;
- b) reforma tributária inspirada por Turgot e Calonne;
- c) instituição do direito à igualdade perante a lei;
- d) instituição do direito à inviolabilidade da propriedade privada;
- e) instituição do direito de resistência à opressão.

Resolução:

- | | | | |
|--------------|--------------|--------------|--------------|
| 01. D | 02. B | 03. B | 04. D |
| 05. C | 06. B | 07. A | 08. A |
| 09. D | 10. B | | |

Questões:

01. (GV) Quais as características dominantes da economia colonial brasileira?

- a) propriedade latifundiária, trabalho indígena e produção monocultura;
- b) propriedades diversificadas, exportação de matérias-primas e trabalho servil;
- c) monopólio comercial, latifúndio e trabalho escravo de índios e negros;
- d) pequenas vilas mercantis, monocultura de exportação e trabalho servil;
- e) propriedade minifundiária, colônias agrícolas e trabalho escravo.

02. (FUVEST) No Brasil colonial, a escravidão caracterizou-se essencialmente:

- a) por sua vinculação exclusiva ao sistema agrário exportador;
- b) pelo incentivo da Igreja e da Coroa à escravidão de índios e negros;
- c) por estar amplamente distribuída entre a população livre, constituindo a base econômica da

sociedade;

- d) por destinar os trabalhos mais penosos aos negros e mais leves aos índios;
- e) por impedir a emigração em massa de trabalhadores livres para o Brasil.

03. (FUVEST) No século XVII, contribuíram para a penetração do interior brasileiro:

- a) o desenvolvimento da cultura da cana-de-açúcar e a cultura de algodão;
- b) o apresamento de indígenas e a procura de riquezas minerais;
- c) a necessidade de defesa e o controle aos franceses;
- d) o fim do domínio espanhol e a restauração da monarquia portuguesa;
- e) a Guerra dos Emboabas e a transferência da capital da colônia para o Rio de Janeiro.

04. (FATEC) Bandeiras eram:

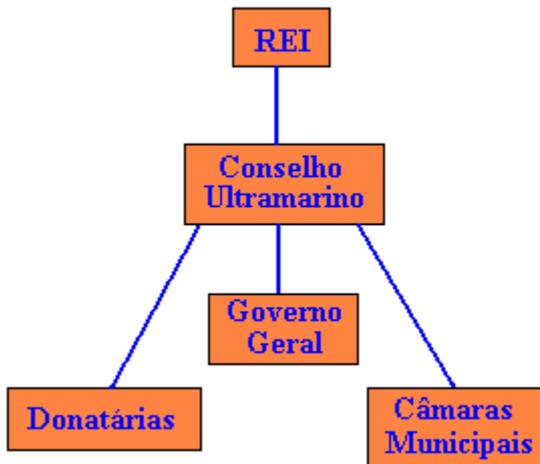
- a) expedições de portugueses que atraíam as tribos indígenas para serem catequizadas pelos jesuítas;
- b) expedições organizadas pela Coroa com o objetivo de conquistar as áreas litorâneas e ribeirinhas do país;
- c) expedições particulares que aprisionavam índios e buscavam metais e pedras preciosas;
- d) movimentos catequistas liderados pelos jesuítas e que pretendiam formar uma nação indígena cristã;
- e) expedições financiadas pela Coroa cujo objetivo era exclusivamente descobrir metais e pedras preciosas.

05. (UNIP) Após a restauração Portuguesa, ocorrida em 1640:

- a) as relações entre Portugal e o Brasil tornaram-se mais liberais;
- b) a autonomia administrativa do Brasil foi ampliada;
- c) o Pacto Colonial luso enrijeceu-se;
- d) os capitães-donatários foram substituídos pelos vice-reis;
- e) a justiça colonial passou a ser exercida pelos "homens novos".

06. O organograma abaixo foi instituído:

A ADMINISTRAÇÃO COLONIAL APÓS A RESTAURAÇÃO



- a) no século XVI, logo após a expedição colonizadora de Martin Afonso de Sousa;
- b) depois de 1640, quando Portugal se separou da Espanha;
- c) durante a União Ibérica;
- d) por D. João V, na época da mineração;
- e) pela Dinastia de Avis.

07. Não é uma característica da política colonial portuguesa, depois da Restauração:

- a) a criação do Conselho Ultramarino, em 1641;
- b) a limitação dos poderes das Câmaras Municipais;
- c) o fiscalismo e a excessiva centralização;
- d) a extinção dos monopólios sobre o comércio colonial;
- e) a criação das companhias privilegiadas de comércio.

08. (UNIFENAS) Foram conseqüências da mineração, exceto:

- a) o surgimento de um mercado interno;
- b) a urbanização;
- c) a melhoria do nível cultural;
- d) a decadência da atividade açucareira;
- e) a maior fiscalização da Coroa sobre a Colônia.

09. (UCSAL) A atual configuração do território brasileiro foi definida em suas linhas gerais, na época do marquês de Pombal, pelo Tratado de:

- a) Lisboa
- b) Madri
- c) Utrecht
- d) Tordesilhas
- e) Badajós

10. Entre as medidas pombalinas para o Brasil destacamos, exceto:

- a) a expulsão dos jesuítas;
- b) a transferência da capital da colônia para o Rio de Janeiro;
- c) a extinção do Estado do Maranhão;
- d) o estabelecimento da Inquisição na Bahia;
- e) a criação do Diretório dos Índios.

Resolução:

- | | | | |
|-------|-------|-------|-------|
| 01. C | 02. C | 03. B | 04. C |
| 05. C | 06. B | 07. D | 08. D |
| 09. B | 10. D | | |

Questões:

01. (VUNESP) Leia o texto e responda.

Na década de 1820, a maioria dos países latino-americanos obtém a Independência política. A emancipação política foi, antes de mais nada, resultado da ação dos “crioulos”. Em 1824, referindo-se a Independência, Lord Cannig – ministro das relações exteriores da Inglaterra – afirmou: “A América Espanhola é livre, se nós não planejarmos mal nossos interesses, ela é inglesa”.

- a) Identifique os “crioulos”.
- b) Justifique a afirmação de Cannig.

02. (INUCAMP) Durante o processo de Independência da América Latina, diferentes significados foram atribuídos à idéia de liberdade. Explique o significado da liberdade para:

- a) Simón Bolívar, um dos líderes da América Espanhola.
- b) Toussaint Louverture e Dessalines, líderes da Independência do Haiti.
- c) Pedro I, imperador do Brasil.

03. (UFES)

Confederação do Equador: Manifesto Revolucionário

Brasileiros do Norte! Pedro de Alcântara, filho de D. João VI, rei de Portugal, a quem vós, após uma estúpida condescendência com os brasileiros do Sul, aclamastes vosso imperador, quer descaradamente escravizar-vos. Que desaforo atrevimento de um europeu no Brasil. Acaso pensara esse estrangeiro ingrato e sem costumes que tem algum direito à Coroa, por descender da casa de Bragança na Europa, de quem já fomos independentes de fato e de direito? Não há delírio igual (...).

(BRANDÃO, Ulysses de Carvalho. A Confederação do Equador, Pernambuco: Publicações Oficiais, 1924)

A causa da Confederação do Equador foi a:

- a) extinção do Poder Legislativo pela Constituição de 1824 e sua substituição pelo Poder Moderador;
- b) mudança do sistema eleitoral na Constituição de 1824, que vedava aos brasileiros o direito de se candidatar ao Parlamento, o que só era possível aos portugueses;
- c) atitude absolutista de D. Pedro I, ao dissolver a Constituinte de 1823 e outorgar uma Constituição que conferia amplos poderes ao imperador;
- d) liberação do sistema de mão-de-obra nas disposições constitucionais, por pressão do grupo português, que já não detinha o controle das grandes fazendas e da produção do açúcar;
- e) restrição às vantagens do comércio do açúcar pelo reforço do monopólio português e aumento dos tributos contidos na Carta Constitucional.

04. (CESGRANRIO) O período regencial que se iniciou em 1831 teve no Ato Adicional de 1834 um alento de abertura e um ensaio de um regime menos centralizado. Para os monarquistas conservadores, a Regência foi uma “verdadeira” República, que mostrou sua ineficiência. Tal período é caracterizado como sendo de crise.

Segundo o texto, pode-se dizer que a crise ocorreu porque:

- a) a descentralização de um desejo antigo dos conservadores;
- b) a centralização “encarnava” bem o espírito republicano;
- c) a partilha do poder não se coadunava com o espírito republicano;
- d) a descentralização provocou a reação dos meios conservadores;
- e) a descentralização se opunha aos princípios liberais.

05. (UECE)

O período regencial foi um dos mais agitados na história política do país e também um dos mais importantes. Naqueles anos, esteve em jogo a unidade territorial do Brasil, e o centro do debate político foi dominado pelos temas da centralização ou descentralização do poder, do grau de autonomia das províncias da organização das Forças Armadas.

(FAUSTO, Boris. História do Brasil, 2ª ed. São Paulo: EDUSP, 1995. p. 161)

Sobre as várias revoltas nas províncias durante o período de Regência, podemos afirmar corretamente que:

- a) eram levantes republicanos em sua maioria, que conseguiam sempre empolgar a população pobre e os escravos;
- b) a principal delas foi a Revolução Farroupilha, acontecida nas províncias do Nordeste, que pretendia o retorno do imperador D. Pedro I;
- c) podem ser vistas como respostas à política centralizadora do Império, que restringia a autonomia financeira e administrativa das províncias;

d) em sua maioria, eram revoltas lideradas pelos grandes proprietários de terras e exigiam uma posição mais forte e centralizadora do governo imperial;

e) apenas a Sabinada teve caráter republicano e separatista.

06. (PUC-SP)

A enorme visibilidade do poder era sem dúvida em parte devida à própria Monarquia com suas pompas, seus rituais, com o carisma da figura real. Mas era também fruto da centralização política do Estado. Havia quase unanimidade de opinião sobre o poder do Estado como sendo excessivo e opressor ou, pelo menos, inibidor da iniciativa pessoal, da liberdade individual. Mas (...) este poder era em boa parte ilusório. A burocracia do Estado era macrocefálica: tinha cabeça grande mais braços muito curtos. Agigantava-se na Corte mas não alcançava as municipalidades e mal atingia as províncias. (...) Daí a observação de que, apesar de suas limitações no que se referia à formulação e implementação de políticas, o governo passava a imagem do todo-poderoso, era visto como responsável por todo o bem e todo o mal do Império. (Carvalho, J. Murilo de. Teatro de Sombras. Rio de Janeiro, IUPERJ/ Vértice, 1988)

O fragmento acima se refere ao Segundo Império brasileiro, controlado por D. Pedro II e ocorrido entre 1840 e 1889 do ponto de vista político, o Segundo Império pode ser representado como:

a) palco de enfrentamento entre liberais e conservadores que, partindo de princípios políticos e ideológicos opostos, questionaram, com igual violência, essa aparente centralização indicada na citação acima e se uniram no golpe da maioria;

b) jogo de aparências, em que a situação política do imperador conheceu as mudanças e os momentos de indefinição acima referidos – refletindo as próprias oscilações e incertezas dos setores sociais hegemônicos -, como bem exemplificado na questão da abolição;

c) cenário de várias revoltas de caráter regionalista – entre elas a Farroupilha e a Cabanagem – devido a incapacidade do governo imperial controlar, conforme mencionado na citação, as províncias e regiões mais distantes da capital;

d) universo de plena difusão de idéias liberais, o que implicou uma aceitação por parte do imperador da diminuição de seus poderes, conformando a situação apontada na citação e oferecendo condições para a aceitação da República;

e) teatro para a plena manifestação do Poder Moderador que, desde a constituição de 1824, permitia amplas possibilidades de intervenção política para o imperador – daí a idéia de centralização da citação – e que foi usado, no Segundo Reinado, para encerrar os conflitos entre liberais e socialistas.

07. O movimento de Independência do Brasil foi pacífico, conduzido pela elite e manteve a unidade territorial, não havendo ruptura do processo histórico.

Na província do Grão-Pará, mesmo antes da Independência, já se tinha notícia de lutas entre a população e os representantes da Junta Governativa (...) em 1823 o povo invadiu

o palácio do governador, proclamou a Independência e entregou o poder provincial aos líderes populares.

- a) Compare os dois textos.
- b) Em qual outra província houve radicalização popular?

08. Do ponto de vista político, podemos considerar o Primeiro Reinado como:

- a) um período de consolidação do Estado Nacional em que o imperador, apoiado pela elite agrária, implantou modernas instituições políticas no Brasil;
- b) um período de transição em que os grupos sociais progressistas, ligados à elite agrária, conservaram-se no poder;
- c) um período de perfeito equilíbrio entre as forças sociais progressistas, ligados à elite agrária, conservaram-se no poder;
- d) um período de transição em que o imperador, apoiado nas forças portuguesas, se manteve no poder;
- e) um período de transição em que as forças progressistas, apoiadas por Pedro I, esmagaram todos os resquícios da reação portuguesa.

09. Sobre o Período Regencial, que vigorou no Brasil de 1831 a 1840, sabemos que:

- a) sua origem remonta ao crescente antagonismo entre a Câmara dos Deputados e o imperador, reflexo de profundas contradições sociais;
- b) a aprovação do Ato Adicional mostra que a centralização prevaleceu sobre a descentralização, como tendência político administrativa nesse período;
- c) o falecimento de D. Pedro I e a eclosão de revoltas fortaleceram os partidários do regresso, que chegaram ao poder com a eleição do Padre Feijó;
- d) os regentes unos, Feijó e Araújo Lima, são eleitos com pleito nacional, repudiando-se a idéia de eleição do Parlamento;
- e) as tendências liberal e conservadora, que marcaram a história política do Segundo Reinado, nasceram nesse período.

10. A mais longa das revoltas brasileiras do período regencial foi a Revolução Farroupilha (1835- 1845), na qual se chegou a proclamar a República independente. No entanto, os principais líderes defendiam o federalismo. O movimento encerrou-se apenas no Segundo Reinado e teve como desfecho:

- a) a violenta repressão promovida pelo Barão de Caxias, nomeado presidente da província em 1842, que deportou os principais líderes do movimento;

- b) a intervenção inglesa, uma vez que a guerra prejudicava diretamente seus interesses comerciais na Bahia do Prata;
- c) a diminuição dos impostos, o fortalecimento da Assembléia local e a anistia dos revoltosos, que se seguiram à repressão;
- d) a vitória das tropas gaúchas, fazendo com que o imperador fosse forçado a proibir a importação do charque argentino;
- e) a desarticulação do movimento, devido às rebeliões de escravos contra os estancieiros, que voltaram suas forças para resolver essa questão regional.

Resolução:

- 01. a) Filhos de espanhóis nascidos na América.
b) Trata-se do interesse inglês na Independência política da América Espanhola.
- 02. a) Independência do Império espanhol e do capitalismo inglês.
b) Independência política e econômica do Haiti e libertação dos escravos.
c) Separação do Brasil em relação a Portugal diante das teses recolonialistas das Cortes de Lisboa.

03. C

04. D

05. C

06. B

07. a) Ambos retratam a Independência do Brasil; o primeiro apresenta a visão tradicional do movimento, enquanto o segundo destaca a participação de setores populares, de acordo com seus interesses.

b) Na Bahia, onde a população de Salvador cercou a cidade tentando expulsar o brigadeiro Madeira de Melo e os portugueses contrários à Independência.

08. D

09. E

10. C

Questões:

01. (FUVEST) O Brasil recuperou-se de forma relativamente rápida dos efeitos da Crise de 1929 porque:

- a) o governo de Getúlio Vargas promoveu medidas de incentivo econômico, com empréstimos obtidos no Exterior;
- b) o País, não tendo uma economia capitalista desenvolvida, ficou menos sujeito aos efeitos da crise;
- c) houve redução do consumo de bens e, com isso foi possível equilibrar as finanças públicas;
- d) acordos internacionais, fixando um preço mínimo para o café, facilitaram a retomada da economia;
- e) um efeito combinado positivo resultou da diversificação das exportações e do crescimento industrial.

02. (FUVEST) A política cultural do Estado Novo com relação aos intelectuais caracterizou-se:

- a) pela repressão indiscriminada, por serem os intelectuais considerados adversários de regimes ditatoriais;
- b) por um clima de ampla liberdade pois o governo cortejava os intelectuais para obter apoio ao seu projeto nacional;
- c) pela indiferença, pois os intelectuais não tinham expressão e o governo se baseava nas forças militares;
- d) pelo desinteresse com relação aos intelectuais, pois o governo se apoiava nos trabalhadores sindicalizados;
- e) por uma política seletiva através da qual só os adversários frontais do regime foram reprimidos.

03. A Era Vargas (1930 - 1945) apresentou:

- a) O abandono definitivo da política de proteção ao café.
- b) A crescente centralização político-administrativa.
- c) Um respeito aos princípios democráticos, em toda sua duração.
- d) Um leve "surto industrial", resultante da conjuntura da Grande Guerra (1914 - 1918).
- e) Um caráter extremamente ditatorial, em todas as suas três fases.

04. A Europa dos anos 30 conheceu os extremismos resultantes do confronto ideológico entre os totalitarismos de esquerda e de direita. Eram representantes de direita (nazi-fascismo), no Brasil:

- a) os aliancistas, reunidos em torno da Aliança Nacional Libertadora;
- b) os "camisas-verdes" liderados por Luís Carlos Prestes;
- c) os tenentes, que após a Revolução de 1930, tornaram-se defensores do Estado Fascista;
- d) os integralistas, sob a liderança de Plínio Salgado, sonhavam com um Estado Totalitário;
- e) os getulistas, adeptos de um Estado Forte, sob a liderança de Vargas.

05. Recuperação da autonomia, reconstitucionalização do País e nomeação de um interventor civil e paulista foram reivindicações que marcaram:

- a) o movimento tenentista da década de 1920;
- b) a reação da oligarquia paulista na Revolução de 1932;
- c) as manifestações integralistas nos anos 30;
- d) as tentativas comunistas de 1935;
- e) as rebeliões promovidas pela ANL entre 1934 e 1937.

06. (FGV) "Redescobrir e revolucionar é também o lema do Verde-Amarelismo, que, antes de organizar-se no movimento Anta (Cassiano Ricardo, Menotti del Picchia, Plínio Salgado) e materializar-se no ideário 'curupira', passa pela xenofobia espingardeira da Revista Brasília."

O texto acima fala de um movimento literário do Brasil dos anos 30, que tem correspondência político-ideológica com:

- a) o Integralismo
- b) o Marxismo-leninismo
- c) o Anarco-sindicalismo
- d) o Socialismo Utópico
- e) a Maçonaria

07. (UFRJ) A expressão Estado Novo foi empregada para identificar um fato histórico a partir do momento em que:

- a) entrou em vigor a terceira Constituição brasileira, a de 1934;
- b) foram reunidos num só os Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara;
- c) Getúlio Vargas outorgou ao País a Carta de 1937, que lhe conferia plenos poderes;
- d) assumiu a Presidência da república, Jânio Quadros;
- e) assumiu a Presidência da República, João Goulart.

08. (MACKENZIE) Sobre o Estado Novo, é falso afirmar que:

- a) DIP, DASP e Polícia Secreta constituíram órgãos de sustentação do regime;
- b) a centralização política e a indefinição ideológica identificaram esta fase;
- c) a legislação trabalhista garantia o direito de greve e autonomia sindical, mantendo o Estado afastado das relações capital e trabalho;
- d) o crescimento industrial se fez em parte graças à concentração de renda, baixos salários e desemprego;
- e) as oligarquias apoiavam o governo já que este garantia a grande propriedade e não estendia às leis trabalhistas ao campo.

09. (FUVEST) O período entre as duas guerras mundiais (1919 - 1939), foi marcado por:

- a) crise do capitalismo, do liberalismo e da democracia e polarização ideológica entre fascismo e comunismo;
- b) sucesso do capitalismo, do liberalismo e da democracia e coexistência fraterna entre o fascismo e o comunismo;
- c) estagnação das economias socialista e capitalista e aliança entre os EUA e a URSS para deter o avanço fascista na Europa;
- d) prosperidade das economias capitalista e socialista e aparecimento da guerra fria entre

os EUA e a URSS;

e) a coexistência pacífica entre os blocos americano e soviético e surgimento do capitalismo monopolista.

10. Após a queda de Getúlio Vargas (29/10/1945) é eleito Eurico Gaspar Dutra e no primeiro ano de seu governo é concluída a:

- a) Reforma Partidária;
- b) Pacificação interna dos Estados;
- c) Emenda Constitucional que consolida a Constituição de 1934;
- d) Democratização do País;
- e) Constituição, a quinta do Brasil e a quarta da República, em setembro de 1946.

Resolução:

01. E	02. E	03. B	04. D
05. B	06. A	07. C	08. C
09. A	10. E		

Questões:

01. (MACKENZIE) O governo Juscelino Kubitschek foi responsável:

- a) pela eliminação das disparidades regionais;
- b) pela queda da inflação e da dívida externa;
- c) por uma política nacionalista e de rejeição ao capital estrangeiro;
- d) pela entrada maciça de capitais estrangeiros e a internacionalização de nossa economia;
- e) por práticas antidemocráticas como a violenta repressão às rebeliões de Jacareacanga e Aragarças;

02. Quais os partidos políticos que dominaram a vida parlamentar brasileira durante o período democrático de 1946 e 1964?

- a) PTB, UDN e PCB
- b) PL, UDN e PSD
- c) PDS, MDB e PCB
- d) PSB, UDN e PTB
- e) PSD, UDN e PTB

03. (UFS) No Governo de Juscelino Kubitschek, a base do seu programa administrativo era constituído do trinômio:

- a) saúde, habitação e educação;

- b) estradas, energia e transporte;
- c) indústria, exportação e importação;
- d) agricultura, pecuária e reforma agrária;
- e) comércio, sistema viário e poupança.

04. (UNIP) O projeto nacional desenvolvimentista implicou a substituição das importações e foi implementado, principalmente, no governo do presidente:

- a) Juscelino Kubitschek
- b) Jânio Quadros
- c) General Emílio Médici
- d) Marechal Costa e Silva
- e) General Eurico Dutra.

05. (UFPA) A crise gerada pela renúncia do presidente Jânio Quadros foi temporariamente controlada em 1961 através:

- a) das reformas de base com vistas à modernização do País;
- b) do Ato Institucional número 5 e o fechamento total do regime;
- c) da emenda parlamentarista, que possibilitou a posse do presidente João Goulart, conciliando setores em confronto;
- d) do Golpe Militar, provocando a queda do governo Goulart;
- e) da convocação de novas eleições, desfazendo o clima de acirramento da oposição entre esquerda e direita.

06. O Parlamentarismo funcionou nas seguintes épocas no Brasil:

- a) No governo de D. Pedro II e no governo de João Goulart.
- b) No primeiro Império - Governo de D. Pedro II.
- c) No governo de Getúlio Vargas após 1937.
- d) Logo após a Proclamação da República.
- e) Nos primeiros três anos da Ditadura Militar iniciada em 1964.

07. (UFS) No Brasil, os anos de 1954 com o suicídio de Vargas, 1961 com a renúncia de Jânio e 1964 com a deposição de Jango, são datas que marcam os momentos críticos do:

- a) populismo
- b) parlamentarismo
- c) municipalismo
- d) tenentismo
- e) federalismo

08. Em 06 de janeiro de 1963, realizou-se o plebiscito que reuniu os votos de mais de 12 milhões de cidadãos. Após o resultado do plebiscito, Goulart assumiu plenamente o poder presidencial. Que questão foi discutida no plebiscito acima citado?

- a) A validade da eleição de João Goulart.
- b) A implementação das reformas de base por Jango.
- c) O sistema de governo (presidencialista X parlamentarista).
- d) A renúncia do presidente Jânio Quadros.
- e) A Lei de Remessa de Lucros, reforma urbana e tributária.

09. (UNIFENAS) Os governos de 1964 e 1968 caracterizaram-se por:

- a) pluripartidarismo e Lei de Segurança Nacional;
- b) bipartidarismo e balança comercial positiva;
- c) aumento do setor tecnoburocrático e uma crescente participação do Estado na economia;
- d) reforma constitucional e um crescimento das pequenas e médias empresas;
- e) anistia política e uma melhor distribuição de renda.

10. (UNESP) Leia os seguintes versos:

Sobre a cabeça os aviões
sob os meus pés os caminhões
aponta contra os chapadões
meu nariz

Eu organizo o movimento
eu oriento o carnaval
eu imagino o monumento
no planalto central
do país

Esses são versos iniciais da canção de Caetano Veloso que constituiu a matriz estética de um movimento musical do final da década de 60, de curta duração, em que, segundo estudiosos, "a preocupação política foi deslocada da área da revolução social para o eixo da rebeldia, da intervenção localizada, da política concebida enquanto problemática cotidiana ligada à vida, ao corpo, ao desejo, à cultura em sentido amplo". (Heloisa Buarque de Holanda e Marcos A. Gonçalves, Cultura e participação nos anos 60)

Esse movimento musical é conhecido como:

- a) Bossa Nova
- b) Concretismo
- c) Primitivismo
- d) Antropofagias
- e) Tropicalismo

Resolução:

- | | | | |
|--------------|--------------|--------------|--------------|
| 01. D | 02. E | 03. B | 04. A |
| 05. C | 06. A | 07. A | 08. C |

09. C

10. E